

# POESIAS NO CAMINHO

Guilherme Augusto

Luíz H.S.

Thauane Cordeiro



# POESIAS NO CAMINHO

---

## **Autores**

Guilherme Augusto

Luíz H.S.

Thauane Cordeiro

## **Capa e Diagramação**

Samara Scardini Puck

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Poesias no caminho [livro eletrônico] / Guilherme Augusto, Luíz H. S., Thauane Cordeiro. -- São José dos Pinhais, PR : Ed. dos Autores, 2024.  
PDF

ISBN 978-65-01-01369-5

1. Cristianismo 2. Poesia brasileira I. S., Luíz H. II. Cordeiro, Thauane. III. Título.

24-205500

CDD-B869.1

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Poesia : Literatura brasileira B869.1

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

# SÚMARIO

**APRESENTAÇÃO.....04**

**1. Poesias, confissões e orações .....05**

Guilherme Augusto

**2. Mikdash .....13**

Luíz H.S.

**3. Dos passos que até aqui dei .....23**

Thauane Cordeiro

# APRESENTAÇÃO

A obra "Poesias no Caminho" escrita por nós, Guilherme Augusto, Luiz Henrique Silva dos Santos e Thauane dos Santos Cordeiro, é um livro que reúne algumas das poesias que escrevemos durante nossa caminhada com Cristo Jesus. Ele, o Caminho, é a fonte da nossa inspiração. É sobre Ele que escrevemos, é através da vida com Ele que aqui compartilhamos as orações, os anseios e reflexões que se fizeram presentes em nossa jornada.

Esperamos que ao ler essas poesias, você, leitor, possa ter as experiências gentis e confortantes que as poesias podem nos trazer, de identificação, que nos levam a afirmar: "é isso o que eu sinto". E, assim, quem sabe, você poderá recitá-las, poderá tê-las como parte da sua caminhada.

**Guilherme Augusto**

Contato: [teologianasolitude.com.br](http://teologianasolitude.com.br)

**Luíz H.S.**

Contato: 67 999287023

**Thauane Cordeiro**

Contato: [thuanecordeiro.contato@gmail.com](mailto:thuanecordeiro.contato@gmail.com)

Guilherme Augusto



# *Poesias, confissões e orações*

# NO FIM

No fim  
O fim é só o começo  
O caos, um aprendizado  
A vida um leve sopro  
Que continuará no porvir.

No fim  
É pela graça eterna  
Que ao invés da morte  
Ele nos deu vida  
Mesmo sem merecermos  
Apontou a saída.

No fim  
Veio como servo  
Para servir inúteis  
Derramou seu sangue  
Em prol de pecadores  
Sendo a maioria deles ingratos.

No fim  
O fim ele venceu  
E seu amor ofereceu  
A seus eleitos  
Para impedir o fim  
E termos  
Uma vida eterna com Ele

# A VIDA NÃO VIVIDA

É no estresse da vida  
Que nos perdemos  
Deixamos passar o dia  
E não vivemos.

Por isso,  
Escolha o caminho  
Entenda o seu destino  
E não se venda.

Aprenda a olhar  
Viver e contemplar  
Sempre com contentamento  
Pois quem muito quer  
E muito faz  
Vive o tormento de não viver  
E de não ter paz.

# MADRUGADA CINZA

É na madrugada  
Que a vida esconde a vergonha  
Que os fracassos são esquecidos  
E no peito enterramos a criança  
Que sempre sonhava.

É em meio ao sereno  
Que as lágrimas tocam a noite  
Umedecem o roto retrato  
Que os desejos escondem amores  
Já meio amargados.

É diante da lua  
Que alguns rostos escondem a forma  
Que o passado não mais se recorda  
Das lembranças dos dias felizes  
Que nem mais se existiam.

A noite é amiga  
O escuro guarida da vergonha  
De todo o fracasso  
Que não mais cabe no peito.

A noite é o deleite  
De quem sem aceite segue  
E foge da luz que o persegue  
Revelando fracassos  
Obrigando que os passos sejam contados  
E os fatos alinhados.

A noite é o retrato  
De quem sem dolo  
Desiste do fato  
Que a verdade marca  
É o erro amarga a lembrança  
Mas também ensina  
Por isso que  
Ao fugir da luz do dia  
Perdemos a alegria de aprender  
Ao confessar  
E também entender nossos fracassos.

# ESPERE OU DESESPERE

Ou você se desespera  
Ou aprende a esperar  
A vida é feita de desencontros  
É impossível controlar  
O segredo é largar tudo  
E enfrentar o caos de frente  
Mergulhar em sua tristeza  
A alegria vem para quem entende  
Que somos pequenos  
Dependemos de Deus  
Tudo em volta é muito frágil  
Em poucos dias o adeus marca mais uma etapa da vida

# EPITÁFIO

Infelizmente ele morreu  
Finalmente a morte secou  
Toda a dor  
E o ardor  
Que a melancolia causava.

E apesar de algumas paradas  
Ele sempre caminhou  
Caiu e se levantou  
Entre toda a neblina  
Mesmo entre a sina  
Da solidão  
Que causava a depressão.

Viver entre lutos  
Esse é o sentimento de quem em minutos  
Passa da alegria para a tristeza  
Caminhando só  
Mesmo entre a beleza  
Que amarga a certeza  
É a única verdade  
Que transforma a alegria  
Em calamidade  
Um triste e mórbido casulo  
De agonia.

É seguir na euforia da multidão  
Que na vastidão de sorrisos  
Não se cansa de sonhar  
Mesmo sem perceber o triste olhar  
Que há em volta  
Não tem ideia do mundo  
E da derrota  
Que é seguir entre muitos  
Mas sentir que em volta  
Não há mais nada  
Além de vazio.

# SOLIDÃO CRÔNICA

Eu sempre me senti sozinho  
Meus dias foram breves descontínuos  
De vazio e solidão  
Marcado pelo fato que o não  
Era muito mais presente que o sim  
E a alegria da existência  
Não era opção para que enfim  
Eu existisse.

Eu era a credence  
Que ninguém acreditava  
O pobre e velho senso comum  
Que aos poucos desbaratava  
O ardor  
E o fervor de viver  
De pertencer a algo  
Podendo ser o herói escolhido  
Ou um fidalgo  
Mas eu era um Zé ninguém  
E esta era a verdade.

Vivi em meio a maldade  
Que me desconsertava  
Sonhei ser liberto  
Mas o libertador era quem me aprisionava  
Tentei na marra  
Me desvencilhar  
Contudo fiquei preso ao acreditar  
Em uma mentira.

Segui até o fundo da rima  
Tateei e me abriguei na solidão  
Percebi que a prisão  
Poderia ser um forte ou a libertação  
Daquela dor  
E do pavor  
De me ver só.

Segui e desatei o nó  
Que em vão me aprisionava  
Pois o que era para castigar  
No fim me ajudava a seguir  
Persistir sem desistir  
E construir  
Uma balaustrada  
Que me sustentava  
E mostrava  
Que o que me conturbava  
Também me alegrava.

A solidão  
Não é castigo  
Quando entendo  
E percebo que a condição  
De estar só  
Pode ser ressignificado  
Afinal  
Quem não consegue  
Sozinho seguir  
Certamente  
Não está em boa companhia.

Ou eu me suporto  
E aprendo a seguir  
Ou me conformo a andar,  
Lamentar e prosseguir  
Sem nenhum sentido.

Luíz H.S.



*Mikdash*

# OCULTAMENTO DIVINO

Óh, Senhor, seria presunçoso da minha parte desejar ver a tua beleza?  
Ou seria arrogante de minha de parte, pequeno homem que sou,  
desejar contemplar a tua grandeza?

Se este meu desejo é impuro, seria então adequado desviar o meu  
coração da tua presença?  
Mas se meu desejo é puro porque não o satisfaz me fazendo sentir em  
cada parte do meu ser o poder da tua grandeza?

Óh, diga-me Senhor, porque tu que criaste a visão se faz invisível?  
E porque tu que criaste a audição não falas ao meu ouvido?  
Porque tu que criastes os sentidos se faz imperceptível?

Senhor, porque te escondes de mim?  
Porque te ocultas assim?  
Estaria eu sendo rejeitado pelo teu olhar?  
Pois, que é o homem para que nele tu venhas se atentar!

Como orou o salmista, eu oro em pranto:  
Até quando esconderás de mim o teu rosto santo?

Porque não revela diante dos homens a grandeza da sua graça e ma-  
jestade?  
Porque não nos escancara o escândalo do teu poder, amor e verdade?  
Porque não nos conta os teus segredos escondidos e não satisfaz esse  
meu ardente desejo de tudo que lhe digo?

Ah, Senhor, ainda não sei; minha mente é incapaz de ir além!  
Contudo, ainda assim, de mim sempre ouvirás: "Amém, amém"!

Pois eu confio na tua benignidade e na tua decisão; E o meu coração  
regozijará na tua salvação!

Que o Eterno esteja sempre sobre mim e seja sempre meu Senhor; e  
que um dia enfim, revele a mim, a tua face de amor!

Só assim, e somente assim, enfim irei de fato minha alma descansar;  
Pois meu Senhor o que eu mais amo é te amar!

# ESCREVI UMA ORAÇÃO

Essa semana pude ouvir a seguinte afirmação: "Quem escreve suas orações acaba orando menos bobagens". Se isto é verdade, ou mentira, eu não sei, contudo, resolvi escrever; e, escrevendo, compartilhar! Orando, escrevi:

"Óh Senhor, diga-me: O que vem primeiro, encher-me de ti ou deixar para trás o que há de mal em mim? Pois, como poderei ser cheio do teu espírito se eu não deixar toda malignidade que em mim habita? Todavia, de igual forma, como poderei deixá-la se antes eu não for cheio do teu espírito que me capacita para tal?

Ou, o que vem primeiro, ensinar a respeito de ti ou mudar a mim? Pois, como poderei ensinar os princípios do teu reino se eu não mudar quem sou e continuar a persistir em ser o que sou? Mas, de igual forma, como poderei mudar se eu me calar em ensinar o que aprendi sobre o teu reino? Pois, se eu negá-lo diante dos homens, tu me negarás diante do Pai.

Lembro-me da dúvida de Aurélio Agostinho:

Ah Senhor, diga-me: O que vem primeiro, invocar-te ou conhecer-te? Pois, como irei conhecer-te se eu não invocar-te? Mas, de igual forma, como irei invocar-te se eu não conhecer-te? Pois quem não lhe conhece pode acabar invocando alguém que não és tu.

Desta mesma forma, diga-me Senhor: O que vem primeiro, ser cheio de ti ou esvaziar-me de mim? Pois, como poderei ser cheio de ti se antes eu não me esvaziar do que sou? Contudo, de igual forma, como poderei me esvaziar do que sou se antes eu não for cheio de ti, aquEle que capacita o homem para se esvaziar?

Ah Senhor, diga-me, pois ainda não sei; contudo, embora eu nada saiba, clamo: Se podes usar alguém como eu (que nada sabes, que nada conheces, que nada ensinas, que nada é, que de nada é cheio, que em nada muda), digo-lhe: Eis-me aqui, envia-me a mim!"

# JESUS, UMA CRIANÇA, UMA MULTIDÃO E UM MÊNDIGO!

Uma multidão diante de uma avenida,  
'Marcha pra Jesus' é o slogan em suas camisas!  
Cantorias, gritos, homens e mulheres elegantes  
E muita 'adoração extravagante'!  
Bandas, pulos, delírio, muita alegria,  
e uma pequena criança acima de um grande prédio olhava tudo isso e sorria!

Ao lado desta criança está Jesus, Jesus somente os observa!  
Com um sorriso em seu rosto esta bela e inocente criança inicia uma conversa:

----- Jesus, olhe tudo isso! A tua vontade eles fazem aqui, porque é que o senhor não está a sorrir?  
----- Meu pequenino, logo você entenderá o motivo do meu lamento, isso que eles fazem não é o meu mandamento! (João 15:12)  
----- Mas Jesus, eles estão fazendo isso a ti! Eles estão sendo luz, eles marcham em teu nome ó Jesus!

Jesus então lhe responde:

----- Filho, não é a mim que eles marcham, a mim eles nunca marcharam! Eles gritam pelas ruas, não dão ouvidos ao que eu falo!

Neste momento, por trás daquela multidão que marchava, Jesus vê uma cena que muito lhe emocionava! Então àquela criança ele diz:

----- Filho, veja! Veja rápido, ali! Veja aquele homem! Observe o que ele faz e também faça assim, pois verdadeiramente ele está marchando a mim!"

Dizendo isto Jesus aponta para um beco, dois mendigos estavam ali! Desprezados e esquecidos por aquela multidão que marchava, mas agora uma criança os observava. Ao olhar para eles, aquela criança via: Um dos mendigos repartia seu único pedaço de pão ao que nada tinha, e dava uma de suas cobertas ao que frio sentia!

Jesus olhando para criança lhe diz com seriedade:

----- Meu filho, jamais se esqueça da generosidade! Um dia aquele mendigo diante de mim estará, e para ele irei pronunciar: No meu reino entrarás e te darei um novo nome, pois tu me alimentaste quando eu estive com fome! E para essa multidão, um dia eu direi: Vocês se diziam meus discípulos, mas, um discípulo, longe vocês estavam de ser, pois um dia eu tive fome, vocês não me deram de comer! (Mateus 25:42)

A criança então se lembrou, de algo que o apóstolo, há muito, já dizia: Se eu não tiver amor, de nada me adiantaria!

# VEM (COMPOSIÇÃO)

Desaprisionado dos meus conceitos  
Desacorrentado dos meus pensamentos  
Desapropriado do meu espírito religioso

ELE olha com desdém para as minhas certezas  
ELE zomba com furor dos meus preconceitos  
Olha com minha piedade para as minhas convicções!

Quando digo que Ele está lá  
É aqui que eu o vejo  
Quando eu digo que se foi  
Chegando eu o percebo  
Quando eu digo que algo é assim  
Ele mostra para mim que Ele é Senhor

Senhor completamente selvagem, indomável!  
Não domesticável nos meus currais religiosos!  
Não adestrável em concílios e convenções!  
Ele é o vento selvagem! Absolutamente livre!

Então vem Senhor, no seu tempo e da sua maneira!  
Mas, vem Senhor! Vem!

# GRATIDÃO

Meu Senhor, me destes tantas coisas, dê-me uma mais: Um coração grato! A gratidão aplaina os caminhos da vida, pois molda o olhar para a estrada!

Uns olham para as árvores como empecilhos da estrada, o coração grato a vê como uma parada de descanso em sombra!

Sim, Senhor, o coração grato torna pleno o olhar: E se os olhos forem bons, todo corpo será luz!

Disse Friedrich Nietzsche: a sabedoria pode ser como um corvo que vê beleza até mesmo no odor da carniça!

A gratidão vê o mundo mais belo, mais cheio de graça e de cor!

A ingratidão petrifica, monstrifica, a ingratidão apodrece a alma, corrompe o olhar, me faz ver o mundo cinza, e sem beleza!

Óh, Senhor, dê-me um coração grato até mesmo pela dor pois senti-la me permitiu sentir a beleza que há em ser consolado por ti e sentir de ti o enxugar das lágrimas no rosto!

A gratidão não se corrompe diante da injustiça, a gratidão não se auto-mutila diante do abandono, a gratidão não se aniquila diante da traição, a gratidão é beleza inabalável, é leveza e calma! Gratidão é paz!

Sim, Senhor, me destes tantas coisas, dê-me uma mais: um coração grato!

# ESCONDERIJO (COMPOSIÇÃO)

Antes de prosseguir meu caminho,  
E para o horizonte lançar o meu olhar,  
Uma vez mais minhas mãos a ti quero elevar!

Pois no mais profundo de minh'alma,  
Tenho a ti construído um festivo altar,  
Para que em todo momento a tua voz  
Me posso chamar!

E nesse altar está gravado em fogo  
Esta palavra: "Ao Deus desconhecido"!  
Tu és o meu esconderijo!  
Tu és em quem me refugio!  
Minha alegria enquanto aflito!  
O meu maior amor, enquanto sozinho!

Canção Totalmente inspirada em Friedrich Nietzsche!

# NATAL

Natal é a visita de Deus a seres que ninguém se importa!

Natal é o Deus onipotente presente no ventre de uma mulher pobre!

Natal é Deus nascendo no povo que sofre!

Natal é Deus nascendo ao lado das vítimas!

Natal é Deus nascendo ao lado dos injustiçados!

Natal é Deus nascendo ao lado dos fracos e pequenos!

Natal é Deus nascendo pra chorar com os que choram!

Natal é Deus abrindo mão de sua grandeza e abraçando o necessitado homem!

Celebrar o Natal é fazer igual!

Igrejas e famílias que celebram verdadeiramente o natal são aquelas que abrem mão de seus privilégios e visitam a dor da vítima ao lado!

# AURORA (COMPOSIÇÃO)

Numa tarde de chuvisco  
Ouço algo em meu ouvido  
Me dizendo para ficar aqui,  
Mas o coração me diz para partir!  
O que vou seguir?

Numa tarde de chuvisco  
Arde dentro da minha alma  
Fazer as minhas malas e ir embora  
Prosseguir com uma antiga jornada  
E me aventurar  
Para te encontrar

Caminharei, em direção ao sol  
Entoarei uma nova canção ao Rei  
Armarei uma barraca quando anoitecer  
Esperarei o vislumbrar da aurora!

Thauane Cordeiro



*Dos passos que  
até aqui dei*

# APENAS VIVER

Mas, por momentos até tentamos  
alçar palavras para descrever quem Tu és.  
E não demora muito  
nos decepcionamos  
com a tarefa que fora tão afetuosamente pretendida.  
Como descrever-te?  
Tu que estás acima de toda meditação humana  
que a própria oportunizou.  
Como colocar em palavras as afeições que inundam  
permeiam todo o coração?  
Como balbuciar palavras  
quando o rosto é invadido pelas lágrimas tão dominantes?  
Como poderia eu  
que estou cá em baixo  
olhar para cima  
e encontrar palavras que possam me elevar à descrição?  
De maneira alguma.  
Antes, derramo aqui meu coração.  
Este, incapaz de trazer soluções às palavras  
mas que Tu formaste para residir em Ti.  
Que foi contemplado de nada ter que dizer  
apenas viver, graciosamente, em Ti.

# CASTELO

Não quero construir qualquer castelo.  
Quero edificar um que seja belo.  
Embora as pedras que tenho pegado para fazê-lo  
estão demandando esforço  
é bom que fique claro que nesse trabalho  
tenho alguém ao meu lado.  
É, trabalhamos em parceria.  
Trabalhar sozinho sai caro.  
Traz machucado  
e eu não tenho a sabedoria necessária.  
O castelo não está pronto.  
Confesso que às vezes tenho certa pressa.  
Que me decepçiono  
meus olhos mostram ao meu coração a obra ainda incompleta.  
Mas, como é bom ter um conselheiro  
que durante os suspiros do trabalho  
me puxa de lado e aponta para o castelo completo.  
Não, não estamos trabalhando sem alvo.  
Não há tempo para perder  
e eu quero logo que o meu castelo venha se parecer  
com o qual tenho me espelhado.

# AMOR SEM DESPEDIDA

Contentamento no Senhor  
isso muda a nossa vida.  
Não é a próxima conquista  
é o amor sem despedida.

# ATÉ TE ENCONTRAR

Atraídos pela graça  
não há de outro modo que queremos viver.  
Desataste o nó  
e nos fez voar livres.  
Como um pássaro que solto da gaiola  
voa pelo finito  
até te encontrar  
Amor.

# MAR DE GRAÇA

Ele afoga pecados  
nas profundezas do mar.  
Um Deus justo faz isso  
mas não sem explicação  
pois lançou nosso pecado sobre o Santo  
tornando-o maldição.  
E então, o Deus que se fez como um de nós  
torna-se a razão para nossos pecados estarem lá  
afogados por um mar de graça  
por um favor imerecido.  
Do céu Ele desceu  
para que pudéssemos a Ele nos chegar.  
O trono no céu  
não impediu o rei de se humilhar  
não o impediu de em seu sangue  
nossos pecados afogar.

# VEIO A MIM

O Senhor brilhou na escuridão do meu coração  
e eu te vi.

O seu amor é como um forte rio  
que veio e me inundou  
e eu te amei.

Era tudo o que eu precisava  
quando em outros lugares eu procurava.  
A minha vida estava bem ali  
contigo escondida.

Correrei para ti.

# CHAMADO À SEMELHANÇA

De frente comigo mesma  
percebo o quanto preciso de Ti.  
Este meu coração que manchado encontro  
precisa, desesperadamente, do auxílio Teu.  
Sei que a duração de um dia  
não é suficiente para tornar-me a Ti semelhante  
ainda mais quando no passar de cada um deles  
percebo o que em mim  
precisa ser mudado por Ti.  
Resplendor de santidade  
que me chama para ser santo  
por seu sangue justificado  
posso me aproximar ao Teu lado  
e ouvir  
da tua doce e penetrante voz  
um chamado desafiador  
não isento da dor:  
sede semelhante ao Teu Senhor.

# CONTENTE EM TI

Nada, Senhor, pode dar-me mais alegria do que você.  
Contente, satisfeita, sou em você.  
Se do dia já se vai longe o sol  
se é com o cinza que devo conviver,  
feliz serei com você.  
Pois você, Senhor, está perto o suficiente para me acolher  
e elevado o bastante para me fortalecer.  
Então, passarei, sob o céu aberto  
ou por nuvens fechado  
passarei, contente, por tê-lo ao meu lado.

# ÉS, DIFERENTE DE MIM

O Senhor aceitaria?  
Eu poderia retirar de mim  
e colocar sobre o Senhor?  
Com toda certeza, tu és mais forte do que eu.  
Com toda certeza, tu és mais poderoso do que eu.  
Mas o Senhor vê o que são?  
São minhas ansiedades, temores, inquietações.  
O Senhor as carregaria?  
O Senhor de tudo isso cuidaria?  
Para mim olharia?  
As palavras me saem constrangidas.  
O que elas são diante de Teus ouvidos?  
Esses que ouvem o bramido dos mares e sons das constelações.  
Em sua perfeita ordem  
elas soam preocupações.  
Como somos diferentes.

Ainda assim, o Senhor aceitaria.  
Pois, o que eu faria?  
Para quem recorreria?  
Eis que somente para Ti  
que *és!*  
diferente de mim.

# SUA PERFEIÇÃO

Quando bem  
ou quando mal  
sua graça está sobre mim.  
Quando acerto  
ou quando erro  
sua graça está sobre mim.  
Se eu estiver andando pela escuridão  
ou pela luz do dia  
sua graça está sobre mim.  
Não é sobre mim.  
É sobre o Senhor.  
É sobre a graça constante  
que de manhã vem me acordar  
e novas chances dar.  
Não é sobre o que eu consigo ser.  
É sobre Sua perfeição  
que concedeu aos meus pés  
o caminho para andar.

*“Eu sou o caminho”*

João 14:6